



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Diante de raízes: um percurso anacrônico de Ai Weiwei a Von Martius
Autor	DIEGO DE OLIVEIRA VACCHI
Orientador	EDUARDO FERREIRA VERAS

A pesquisa volta seu foco às gravuras da selva nativa brasileira produzidas por artistas da expedição liderada pelo alemão Carl Friedrich Philipp von Martius (Erlanger,1794 – Munique,1868) no século XIX. Nela, foram percorridos mais de 14 mil quilômetros em território nacional, e as imagens tornaram-se importante referência do Brasil para a Europa. A partir disso, é feito um contraponto com o trabalho do artista chinês contemporâneo Ai Weiwei (Pequim,1957–) em seu período de permanência e trânsito pelo Brasil, no ano de 2018, interessando o resultado desse processo, em especial a apropriação na sua poética da fauna brasileira, suas árvores e raízes centenárias. O esforço vincula-se a uma pesquisa maior intitulada *Arte e deslocamento: transversalidades no espaço e no tempo*. A abordagem justifica-se pela possibilidade de ressignificação das gravuras produzidas entre 1817 e 1820 ao se eleger as obras de Weiwei como ponto de tensionamento, e vice-versa, propondo, via estudo de caso, conexões entre a produção artística mais recente e o legado dos chamados “artistas viajantes” da tradição. Objetiva-se a ampliação do debate acerca da recorrência do olhar estrangeiro sobre a abundância da fauna e flora deste país. A metodologia recorre ao uso do anacronismo histórico proposto por Georges Didi-Huberman, tanto no texto *O anacronismo fabrica a história. Sobre a inatualidade de Carl Einstein* quanto no livro *Diante do tempo: História da Arte e anacronismo das imagens*. Nesta medida, examina-se como se atualizam procedimentos e estratégias ligados ao tema do deslocamento e a uma certa tradição de percepção e apreensão da paisagem. A trajetória da pesquisa hoje concentra-se na análise de casos e escrita de trabalho de conclusão de curso. Como resultado parcial, confirma-se a aplicabilidade do anacronismo das imagens como instrumento metodológico na aproximação dos objetos analisados.